



## 1 ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO 2 BAIIXO JAGUARIBE

3  
4 No dia 06 (seis) de dezembro 2018 (dois mil e dezoito), foi realizada a 58ª Reunião Ordinária do  
5 Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, das 09:00 às 13:00 horas, na Estação  
6 Ambiental Mangue Pequeno – Fundação Brasil Cidadão (FBC), situada na praia da Requenguela,  
7 município de Icapuí-CE. Na ocasião foi discutida a seguinte pauta: 1. Abertura; 2. Apresentação  
8 sobre a situação atual das obras do Projeto de Transposição do rio São Francisco (Ministério da Integração  
9 Nacional); 3. Apresentação do Programa Águas do Sertão (Secretaria das Cidades do Estado do Ceará); 4.  
10 Apresentação da Situação Hídrica das Sub-bacias do Baixo e Médio Jaguaribe (COGERH); 5.  
11 Apresentação do levantamento de faltas e entrega de homenagem as entidades/instituições que  
12 compareceram a todos as reuniões ordinárias e extraordinárias do colegiado no ano de 2018; 6.  
13 Informes e Encaminhamentos. Estiveram presentes a reunião: Sra. Noilda Maria Rocha Lima –  
14 Associação Beneficente Comunitária do Sítio Buia; o Sr. Elieser Reinaldo Bezerra e a Sra. Maria  
15 Vilani Teixeira da Silva – Associação Beneficente dos Moradores de Boca do Forno – ABEMFOR;  
16 Sr. Carlos Alberto Félix Nogueira Lima – Associação dos Moradores de Lagoa Escura; Sr. Cláudio  
17 Alves Pinto – Associação dos Moradores de Porto do Céu; Sr. João Rameres Regis – Faculdade de  
18 Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM; a Sra. Maria Nena de Castro Filha – Instituto  
19 Agropólos do Ceará; o Sr. Paulo de Freitas Lima e a Sra. Maria Gizeuda de Freitas – Instituto  
20 Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE; o Sr. Luiz Vicente dos Santos e o Sr.  
21 Aldenor Marcelino de Lima – Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais e Agricultores Familiares de  
22 Russas – STRAAF; a Sra. Luzia Pereira da Costa – União das Associações Comunitárias de Russas  
23 – UNACR; o Sr. Gláucio Jean Ribeiro – Associação Comunitária José Estácio de Sousa – Jardim  
24 São José; as Sras. Thaís Silva Torquato e a Carol Barbosa da Silva – Fundação Brasil Cidadão para  
25 Educação, Cultura, Tecnologia e Meio Ambiente – FBC; o Sr. Cláudio Pereira de Oliveira Neto –  
26 Associação Comunitária Solón José da Silva; o Sr. Jucélio de Jesus da Cunha – Associação dos  
27 Vaqueiros e Criadores de Quixeré e Região; Sr. Mansueto Rodrigues Lessa – Esperança  
28 Agropecuária e Indústria LTDA; o Sr. Tancredo Wilson Alves de Sousa Júnior – CAGECE  
29 UNBBJ; Sr. José Amauri Moreira – Central dos Criadores de Camarão de Jaguaruana –  
30 CAMARUS; o Sr. Aridiano Belk de Oliveira – Distrito de Irrigação do Perímetro Tabuleiro de  
31 Russas – DISTAR; Sr. Karlos Welby Neri Paiva – Federação das Associações do Perímetro  
32 Irrigado Jaguaribe Apodi – FAPIJA; a Sra. Maria Marlúcia Sousa de Freitas e a Sra. Camila Maria  
33 Maia – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Limoeiro do Norte – SAAE; o Sr. Maurílio Maia –  
34 União dos Agronegócios do Vale do Jaguaribe – UNIVALE; o Sr. Francisco Fátimo Cavalcante  
35 Jota – Agropaulo Agroindústria S.A; o Sr. José Marcelo da Silva – Prefeitura Municipal de Icapuí;  
36 o Sr. Sérgio Barbosa de Paula – Prefeitura Municipal de Itaiçaba; o Sr. Francisco Edson Celedônio  
37 – Prefeitura Municipal de Jaguaruana; o Sr. Raimundo José da Silva – Prefeitura Municipal de  
38 Limoeiro do Norte; o Sr. Pedro Miguel do Nascimento – Prefeitura Municipal de Palhano; o Sr.  
39 José Audísio Girão Barreto – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS; o Sr.  
40 Antônio Erildo Lemos Pontes – Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura – SEAPA; Francisca  
41 Valfisia da Silva – CREDE 10; o Sr. João Batista Nogueira de Sousa – Empresa de Assistência  
42 Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE. Esteve presente também a equipe da  
43 COGERH/Gerência Limoeiro do Norte, representada pelo Sr. Almeida Chaves – Gerente Regional;  
44 Sr. Leandro Nogueira – Coordenador do Núcleo de Gestão; o Sr. Cleilson Almeida – Analista em  
45 Gestão dos Recursos Hídricos; as Sras. Emilia Regis e Ley Guimarães – Assistentes  
46 Administrativos do Núcleo de Gestão. A reunião contou com a presença do Sr. Jimmu de Azevedo  
47 Ikeda – Coordenador de gestão no Ministério da Integração Nacional. Iniciando os trabalhos, o  
48 presidente do Comitê o Sr. Aridiano Belk, cumprimentou a todos, agradeceu o espaço cedido pela  
49 FBC, e fez a leitura da pauta da reunião e em seguida convidou a todos para rezarem um pai nosso.  
50 Continuando convidou a Sra. Thaís Torquato que fez uma breve apresentação sobre Fundação

51 Brasil Cidadão para Educação, Cultura, Tecnologia e Meio Ambiente, que desenvolve muitos  
52 projetos, dos quais destacou o projeto Teia da Sustentabilidade que é interligado ao projeto de olho  
53 na água. Explicou que a organização foi fundada em Fortaleza e veio para Icapuí em 2001 e é sem  
54 fins lucrativos e Trabalham numa visão sistêmica. Explicou que o projeto de olho na água, é um  
55 projeto ícone da Petrobras e atualmente está na 4ª etapa. Através desse projeto é realizada a  
56 implantação de tecnologias sociais; canteiros biliosséptico; cisternas de ferrocimento; canteiros de  
57 mudas para recuperação do mangue em (8) oito comunidades; Além da gestão e sistematização de  
58 conhecimentos, sendo que a FBC já lançou (9) nove livros e realiza um trabalho de educação  
59 ambiental e recuperação e monitoramento de áreas degradadas; Além do fomento ao turismo  
60 comunitário; Citou ainda outros Projetos desenvolvidos pela fundação: Projeto Redes de mulheres –  
61 Mulheres de Corpo e Alga; Rede de Mulheres – Grupos Produtivos. Destacou que já foram  
62 atendidas 34 comunidades, com 18.186 pessoas impactadas, além da realização de 14 publicações e  
63 133 bases cartográficas. Citou o **Apoio das redes:** Redetucum; Rema– rmch; Rede manguemar;  
64 Brasil memória em rede – museu da pessoa; Pontos de memória – ibram; pólo ceará de memória;  
65 Rede Mata Atlântica - RBMA; **Parcerias:** Prefeitura municipal de icapui; Aquasis; Ass. Caatinga;  
66 Unesco; Universidades: UFC, UECE, USP, UFRN, UERN, UFERSA. Associações locais.  
67 **Patrocinadores:** PETROBRAS; AVINA; Fundação O Boticário; BOVESPA; LATAM;  
68 BRASILFOUNDATION. Finalizando disse que o objetivo principal da instituição é preservar a fauna  
69 e flora da região, assim como resgatar a história dos moradores de Icapuí. Terminada essa  
70 apresentação, foi aberto espaço para as perguntas. O Sr. Marcelo, representando o SAAE de Icapuí,  
71 parabenizou a Sra. Thaís e como a última reunião do ano estava sendo sediada no seu município,  
72 deu as boas vindas a todos e desejou uma boa reunião. Em seguida o Sr. Aridiano informou que a  
73 Ata da 57ª Reunião Ordinária foi enviada para o e-mail de todos os membros do colegiado e  
74 perguntou se na plenária havia algum questionamento. A plenária confirmou a aprovação. Logo  
75 após informou como estava a situação dos encaminhamentos aprovados na reunião anterior: 1.  
76 Quanto a solicitação de fiscalização no açude Boi Morto – Palhano, proposta pelo Sr. Tancredo,  
77 informou que foi feito relatório; 2. Foi enviado ofício solicitado que a equipe de perfuração da  
78 SOHIDRA reveja a forma e o tipo de tubo geomecânico (ranhuras) utilizado nos poços perfurados  
79 no aluvião, e a mesma já respondeu que os tubos atualment utilizados são tecnicamente  
80 recomendados; 3. Quanto a solicitação ao CONERH a proibição de irrigação por sistemas  
81 superficiais na bacia do baixo e médio Jaguaribe, independente da distância dos poços em relação a  
82 margem do rio, informou que foi enviado ofício e que essa discussão deverá ser ponto de pauta da  
83 próxima reunião do CONERH; 4. Falou que quanto a solicitação para que a SRH/BPM intensifique  
84 a fiscalização nos trechos onde ocorreu aumento de consumo nas campanhas de medição, proposta  
85 pelo Sr. Paulo Lima será respondido pelo Sr. Almeida; 5. A solicitação ao Ministério da Integração  
86 – MI, para uma apresentação sobre a situação atual da obra da Transposição do São Francisco, será  
87 apresentado nesta reunião; 6. Com relação a solicitação para uma visita de um pesquisador para  
88 apresentar o trabalho com o polímero como auxílio na irrigação (tecnologia desenvolvida no  
89 México), proposta pelo Sr. Wilde, respondeu que não foi possível; 7. A apresentação do Programa  
90 Águas do Sertão da Secretaria das Cidades, proposta pelo Sr. Tancredo, também será apresentada  
91 nesta reunião. Continuando leu o **Feedback** da 57ª reunião ordinária, realizada no dia vinte e sete de  
92 setembro de 2018, no município de Quixeré. O questionamento foi o seguinte: Por favor, diga-nos o  
93 que podemos fazer para melhorar as próximas reuniões? E membros responderam: Acolhida –  
94 Oração ou “Pai Nosso” continuada; Iniciar reunião tão logo alcance quorum. Está atrasando muito o  
95 início; Mais pontualidade; Pauta muito extensa e cansativa. Não é tão produtivo quanto deveria.  
96 Pauta extensa (02); Participar das decisões tomadas e encaminhamentos de forma mais clara; É  
97 responsabilidade dos colegiados (comitês) em pressionar o governo para sermos valorizados, assim  
98 a participação será forte e as reuniões serão melhoradas e haverá resultados positivos; Que as  
99 reuniões sejam mais decisórias; Além do café, a autoestima de que o comitê é realmente útil e que  
100 nossos esforços não sejam em vão; Continuar crescendo na forma de conduzir as ações pertinentes

101 ao comitê; Água gelada; Reunião iniciar no horário comunicado; Parabéns pelo gráfico de  
102 acompanhamento das presenças; Estamos aplaudindo! Nova direção baixou normas que, com  
103 certeza, melhorarão ainda mais as reuniões; Parabenizar a coordenação; Precisamos de cursos de  
104 capacitação; Reativar a comissão de meio ambiente; Participação dos membros em todos os  
105 encontros. Em seguida o Sr. Karlos falou que na reunião com o governador foi solicitado percentual  
106 sobre a arrecadação a ser destinado aos CSBH's. Pede que os membros não esqueçam pois isso vai  
107 fortalecer os comitês. Sugeriu que fosse criado um grupo de trabalho para definir percentual e o Sr.  
108 Cleilson sugeriu que a Câmara Técnica instrumentos de gestão assumisse essa tarefa. Em seguida o  
109 Sr. Aridiano convidou o Sr. Jimmu de Azevedo do Ministério da Integração Nacional, que iniciou  
110 apresentando o escopo do Projeto do PISF: Visão Geral; Situação Eixo Leste; Situação Obras Eixo  
111 Norte; Modelo de Gestão do PISF; Energia Alternativa. **Finalidade:** Aumentar segurança hídrica  
112 para as bacias receptoras do Nordeste Setentrional; OUTORGA – FIRME: 26,4 m<sup>3</sup>/s (média anual).  
113 **Prioridade:** abastecimento humano e dessedentação animal. EXCEPCIONAL: Máxima Diária:  
114 114,3 m<sup>3</sup>/s; Instantânea: 127 m<sup>3</sup>/s, depende do nível de Sobradinho; PISF em números: 477 km de  
115 canais; 4 túneis; 14 aquedutos; 9 estações de bombeamento; 27 reservatórios; 9 subestações de 230  
116 kV; 270 km de linhas de transmissão em alta-tensão; 100 contratos. Projeto de integração do rio São  
117 Francisco com bacias hidrográficas do nordeste setentrional – PISF: **O caminho das águas: 2005 –**  
118 **TERMO DE COMPROMISSO** – Obrigações aos signatários para garantir sustentabilidade  
119 financeira e operacional do PISF, Cabe à União: a construção do PISF; Instituir o Sistema de gestão  
120 do PISF – SGIB; Formalizar OF – Operador Federal; Recuperação e delegação dos reservatórios  
121 estratégicos; Apoiar projetos de infraestrutura hídrica na área beneficiada e Incentivo ao uso  
122 racional de RH's (Recursos Hídricos). Cabe aos Estados: Cobrança de tarifas de serviços de O&M  
123 (operação e Manutenção) e de direito de uso de Rh's; Pagar custos de O&M e dar garantia à OF;  
124 Capacitar-se para gerir RH's e infraestrutura interligada ao PISF; Estruturar e formalizar OE;  
125 Custos de O&M dos reservatórios estratégicos (após delegação); Implementação de infraestrutura  
126 hídrica estadual interligada ao PISF. Segue a seguinte sequência: Termo de Compromisso –  
127 CERTOH – Outorga - Licença Instalação - Licença Operação. OUTORGA DEFINITIVA –  
128 Condicionantes: Instituição do Sistema de Gestão do Projeto de Integração de Bacias; Prazo de  
129 início de operação vinculado à implementação da cobrança do Projeto de Integração de Bacias.  
130 2006: Decreto nº 5.995 – SGIB – Finalidade: Coordenar as competências dos órgãos e entidades  
131 dos entes federativos envolvidos no PISF atingindo, entre outros, os objetivos quanto: à execução  
132 do Projeto; a sustentabilidade do uso da infraestrutura; e o uso racional dos recursos hídricos  
133 disponibilizados. Modelo de Pagamento: 2016: Cofaturamento – Encargo tarifário de segurança  
134 hídrica criado por Lei Estadual; 2016: Estados alegaram INSEGURANÇA JURÍDICA; 2017:  
135 Relação Contratual (OfxOE) - Fica a cargo de cada Estado/OE como repassar cobrança aos usuários  
136 finais. Modelo de Garantia - 2016: Proposta GTI (3 níveis): Fundo garantidor privado: aporte inicial  
137 + adicional tarifário; Segregação de recursos do FPE: conta segregada; Ativos mobiliários e  
138 imobiliários. 2017: Contraproposta Estados: Nível único: Bloqueio de parcela do FPE por meio de  
139 lei autorizativa do Estado; 2017: Contraproposta União: Fundo garantidor privado; Recebíveis das  
140 operadoras estaduais; FPE (estudos jurídicos posteriores). Proposta Contratual – Atual: Contrato de  
141 24 meses com somente um nível de garantia (Conta garantia de 6 meses, abastecida com Adicional  
142 Tarifário e com aporte inicial de 3 meses). Consórcio Público Interestadual: Surgiu como alternativa  
143 para uso do FPE como garantia (inconstitucionalidade da proposta original); Estratégia: Contrato de  
144 24 meses com somente um nível de garantia (fundo garantidor) (curto prazo) E constituição de  
145 Consórcio Público (proposta médio prazo) Iniciadas reuniões com Estados (CE). Desestatização:  
146 2017: Recomendação do SPPI para estudos; 2018: BNDES/MP/MI – Modelagem de  
147 empreendimento para prestação do Serviço de Adução de Água Bruta do PISF – avaliação de  
148 alternativas (só OPEX, CAPEX ramais associados + OPEX, receitas acessórias, etc.); Conclusão da  
149 1º fase (modelagem) da consultoria prevista para março/2019. PLANO DE GESTÃO ANUAL  
150 (PGA) 2018; Aprovado pela ANA e MI após ouvido Conselho Gestor do PISF. PGA 2019;

151 Entregue pela CODEVASF. A vazão média solicitada por estado foi: Pernambuco no Eixo Leste:  
152 0,952 m<sup>3</sup>/s; Paraíba também no Eixo Leste: 3,804 m<sup>3</sup>/s; Ceará no Eixo Norte: 12,000 m<sup>3</sup>/s; Rio  
153 Grande do Norte não discriminou. O total de vazão média solicitada foi de 16,756 m<sup>3</sup>/s. CUSTO  
154 ESTIMADO PARA 2019; Utilizados valores da Resolução ANA nº 67, de 11 de setembro de 2018;  
155 R\$ 0,244 /m<sup>3</sup> (Tarifa de disponibilidade) R\$ 0,801/m<sup>3</sup> (Tarifa de consumo). Custo da vazão média  
156 solicitada (m<sup>3</sup>/s) por estado: Ceará – R\$ 436.174.008,38; Paraíba – R\$ 143.863.312,23;  
157 Pernambuco – R\$ 36.019.299,97; Rio Grande do Norte – R\$ 0,00; União\* - R\$ 37.919.686,58;  
158 Total – R\$ 653.976.307,16. CONTRATAÇÃO VIA BANCO MUNDIAL NO PROGRAMA  
159 INTERÁGUAS: Objetivo: Definir diretrizes para a implantação de sistemas de geração energética  
160 fotovoltaica, eólica ou de sistemas híbridos, num mix energético que atenda ao PISF, em  
161 complemento à rede existente, seja via mercado cativo (ACR) ou livre (ACL), e que considere as  
162 PCH's de Jati e Atalho. POTENCIAL ENERGÉTICOS ENCONTRADOS: 3,5 GW de fonte de  
163 energia fotovoltaica; 126 MW de fonte de energia Eólica (sem conexão); 11,4 MW de fonte  
164 hidráulica (Jati e Atalho); O estudo demonstrou que os aproveitamentos eólicos e hidráulicos não  
165 são interessantes em comparação à energia fotovoltaica. Resultados dos estudos repassados ao  
166 BNDES para modelagem do serviço de adução de água bruta pelo PISF. CENÁRIOS  
167 AVALIADOS PELA CONSULTORIA: Autoprodução: necessário investimento por parte do MI  
168 para a instalação das usinas de geração, além de demandar uma estrutura para a implantação e  
169 gestão da atividade relacionada à geração de energia solar fotovoltaica. Esses dois aspectos são  
170 determinantes para avaliação desta alternativa. O investimento previsto será da ordem de R\$ 814  
171 milhões para uma potência instalada de 221,4 MW, suprimindo toda a necessidade de energia. Energia  
172 Escoável: a energia máxima garantida será de 365.407 MWh/ano contra uma demanda operacional  
173 de 632.647 MWh/ano, ou seja 58% da demanda. Será necessário a compra de 267.240 MWh/ano a  
174 um preço avaliado em R\$ 208/MWh, totalizando um gasto anual de R\$ 55,6 milhões. Geração Total  
175 do potencial de 3,5 GW: considera-se que a participação do PISF é da ordem de 7,9% do  
176 investimento a ser realizado, permitindo o suprimento integral da necessidade de energia para  
177 operação do sistema de bombeamento do PISF. Dessa forma, o preço médio final de energia para o  
178 PISF poderá ser zero, eliminando o custo com energia. Terminada essa apresentação o Sr. Jimmu  
179 Ikeda apresentou um vídeo sobre as obras, agradeceu e abriu espaço para as perguntas. O Sr. Karlos  
180 Welby perguntou quando seria a conclusão das obras para que a água chegue ao Ceará? O Sr. Ikeda  
181 respondeu que em dezembro começa o bombeamento da EB 3 em Cabrobó, para chegar no Jati em  
182 3 meses e para chegar no Castanhão demora mais. O Sr. Cláudio Neto perguntou se o Sr. Ikeda teria  
183 o valor gasto pelo governo e o Sr. Leandro respondeu que essa informação poderia ser solicitada. O  
184 Sr. Aridiano informou que os jornais divulgam que a obra deve ser entregue no final de dezembro e  
185 chegará ao Ceará em fevereiro de 2019. Mas o Sr. Jimmu disse que em sua opinião será em março.  
186 O Sr. Carlos Félix perguntou se o arrombamento do canal teria sido criminoso ou obra mal feita e o  
187 Sr. Ikeda respondeu que existem suspeitas de criminoso, mas não tem prova. O Sr. Karlos Welby  
188 perguntou se o Eixo Leste e o Norte terão tarifas diferenciadas? E o Sr. Jimmu respondeu que a  
189 tarifa será única para os quatro estados. O Sr. Eliezer externou sua indignação por uma obra ter  
190 valor por cinco obras, mas o Sr. Jimmu respondeu que o custo não chegou a cinco vezes e que os  
191 valores estão desatualizados, pode ser maior do que o divulgado. O Sr. Jucélio questionou se quanto  
192 ao monitoramento seria cobrado a tarifa tanto da água bombeada quanto advinda das chuvas. O Sr.  
193 Jimmu respondeu que no primeiro bombeamento a ANA contabilizará, a água que chegar no Ceará,  
194 e que em época de chuva não dará para diferenciar. O Sr. Erildo parabenizou pela apresentação do  
195 Sr. Jimmu e indagou quanto a transposição do Rio Parnaíba para o Ceará, se existe essa  
196 possibilidade cruzando a Ibiapaba. O Sr. Jimmu respondeu que não tem informação desse projeto, a  
197 informação em tem é que foi realizado um estudo de transposição do Tocantins para o São  
198 Francisco. Dando continuidade, o Sr. Aridiano convidou a Sra. Danielle Ferreira de Araújo –  
199 Orientadora da Célula de Água e Esgoto Rurais das Secretarias das Cidades do Estado do Ceará, que  
200 deu início a sua apresentação sobre o Projeto **Águas do Sertão** que é um programa de Saneamento

201 Básico para localidades rurais do Estado do Ceará, através de um empréstimo do Governo do  
202 Estado ao Banco alemão KfW; tendo a Secretaria da Cidades como representante do Estado e  
203 responsável pelo gerenciamento do programa; a CAGECE será responsável pela parte técnica do  
204 Programa e a UGP – Unidade de Gerenciamento do Programa (execução do programa); os  
205 beneficiários são o SISAR, População Rural e Associações Comunitárias. Na linha do tempo: em  
206 1991 – Programa KfW I; 1996 – Fundação do SISAR SOBRAL; 2001 – Replicação do SISAR no  
207 Estado; 2005 – Início do Programa KfW II; 2011 – Início do Programa KfW III; 2014 – Envio da  
208 carta consulta Águas do Sertão; 2015 – Carta consulta aprovada; 2017 – Lei Autorizativa e a  
209 Formalização do Núcleo de preparação do Programa; 2018 – Assinatura do contrato e Início do  
210 Programa. **Concepção do Programa:** Objetivo: Melhorar o acesso da população à água potável;  
211 Contribuir para a proteção dos recursos hídricos por meio do tratamento dos esgotos e do uso  
212 eficiente de água; Garantir a sustentabilidade da operação e manutenção das infraestruturas de  
213 saneamento básico através do fortalecimento do modelo de gestão SISAR; **Investimento total:** 62,5  
214 milhões de Euros, aprox. R\$ 250 milhões; **População beneficiada:** aprox. 200 mil pessoas até  
215 2023; Previsão de início: 1º sem./ 2019. Critério para a distribuição dos recursos: Rateio dos  
216 recursos: Regionalização; População total da bacia; População rural da bacia; Índice de  
217 desenvolvimento humano médio da bacia (IDH); População atendida pelo SISAR em cada bacia;  
218 60% - Água e 40% Esgotamento sanitário. **Critérios de Elegibilidade:** Municípios com localidades  
219 operadas pelo SISAR; Disponibilidade de manancial e energia elétrica; Municípios que tenham  
220 interesse em filiar comunidades ao SISAR; Comunidades entre 70 e 3000 famílias; Viabilidade  
221 técnica; Pagamento de tarifa; Associação constituída e regularizada e Regularização da Prestação do  
222 Serviço. **Seleção das Comunidades:** Em 2017, a SCidades convocou as prefeituras para participar  
223 das oficinas realizadas nas seguintes Bacias: Metropolitana (BME); Banabuiú (BBA); Baixo e  
224 Médio Jaguaribe (BBJ); Salgado (BSA); Parnaíba (BPA); Curu e Litoral (BCL) Acaraú; Coreaú  
225 (BAC) e Serra da Ibiapaba (BSI). **OBJETIVO:** Apresentar o Programa e os critérios de  
226 elegibilidade das localidades a serem beneficiadas. Neste período, foi recebida uma lista com  
227 demanda de mais de 1.000 localidades em condições de receber os benefícios. **PRINCIPAIS**  
228 **ENTRAVES:** Falta de planejamento; Ausência de equipe específica para o programa (UGP);  
229 Processos licitatórios, licenciamento e desapropriações; Desvalorização cambial (reajustes das  
230 metas físicas); Ausência de interação entre o trabalho técnico e social. **CRITÉRIOS DE**  
231 **PRIORIZAÇÃO:** 1) Investimentos em água: Localidades que saíram do escopo do programa KfW  
232 II; Projetos que contemplem a universalização do abastecimento de água nas localidades e atendam  
233 maior número de famílias; Localidades atendidas por carro-pipa pelo menos nos últimos dois anos;  
234 Localidades inseridas nos municípios com menor IDH do Estado, por bacia hidrográfica. Renda Per  
235 capita  $\leq$  R\$ 1.500/hab. Em seguida apresentou que o Programa Águas do Sertão no Componente  
236 ÁGUA, possui a Carteira de investimento dividida em 3 pacotes; Aprox. 70 comunidades; Visitadas  
237 8-10 melhores do “ranking” de cada bacia. Apresentou uma lista de Localidades excluídas de  
238 programas anteriores + 1 localidade de cada bacia. **CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO** do  
239 Componente 2 (esgotamento sanitário): Solicitação do SISAR; Sistema de esgotamento sanitário  
240 em pior estado de conservação; Maior número de famílias; Atuação do Ministério Público ou da  
241 Superintendência Estadual de Meio Ambiente; Per capita  $\leq$  R\$ 2800/hab. Informou que o  
242 **NÚCLEO DE PREPARAÇÃO DO PROGRAMA** é a **COORDENADORIA DE SANEAMENTO -**  
243 **Célula de Água e Esgoto Rurais - NPP (CIDADES E CAGECE):** Relacionamento institucional;  
244 (SCidades, SEAIN, Banco, Seplag, PGE, Sefaz, Cagece, SISAR); Apoio às consultorias contratadas  
245 pelo Banco KfW; Análise e apoio à elaboração das minutas contratuais; Análise da documentação  
246 anexa aos contratos: (Critérios de elegibilidade e priorização, arranjo institucional; modalidades e  
247 cronograma de desembolso); Licitações e formas de contratações; Visitas às comunidades;  
248 Elaboração da carteira de investimento; Elaboração de legislação ambiental rural; Readequação e  
249 elaboração de projetos; Apoio à implementação do arcabouço jurídico; Elaboração do padrão rural;  
250 Elaboração de projeto social; Elaboração de pesquisa para avaliação de impacto do programa.

251 Terminada sua apresentação, disponibilizou contato de e-mail e telefone, caso haja necessidade e  
252 abriu espaço para perguntas. O Sr. Cláudio Neto perguntou quantos municípios seriam  
253 contemplados e a Sra. Danielle respondeu que no primeiro pacote seria 12. O Sr. Jucélio perguntou  
254 se esse empréstimo o qual ela se referiu anteriormente seria a fundo perdido e a Sra. Danielle  
255 respondeu que o banco está pagando essas consultorias sem cobrar e que o empréstimo não é a  
256 fundo perdido, será pago pelo Governo do Estado daqui a 11 anos. Quanto ao relacionamento  
257 institucional, a CAGECE além de todo suporte técnico dá também suporte com transporte. O Sr.  
258 Amauri perguntou se há uma lei no legislativo que se aprove para que o SISAR atenda determinada  
259 comunidade? A Sra. Danielle respondeu que é complicado uma legislação que dê obrigatoriedade e  
260 principalmente que é o SISAR quem vai atender. O que se pode fazer é investir somente onde tem  
261 modelo de gestão, ou seja, SISAR. A Sra. Camila perguntou se o SAAE pode ter acesso ao  
262 Programa e a Sra. Danielle disse que passará as informações pessoalmente. Encerrado o bloco de  
263 perguntas o Sr. Aridiano convidou o Sr. Almeida Chaves que apresentou o boletim dos açudes  
264 monitorados da bacia do Baixo e Médio Jaguaribe, que possui 15 (quinze) reservatórios, podendo  
265 armazenar 7.386,69 bilhões de m<sup>3</sup>, e que atualmente encontra-se com 350,950 milhões de m<sup>3</sup>,  
266 perfazendo 4,75% de sua capacidade. Informou que o açude Castanhão estava no dia 04 de  
267 dezembro com 4,78%, com um volume 352,1 milhões de m<sup>3</sup>. Destacou que foram registradas  
268 chuvas em 15 postos pluviométricos monitorados pela FUNCEME, e que 25 açudes encontra-se em  
269 volume morto e 17 secos. No volume d'água armazenado por bacia hidrográfica, apresentou que a  
270 situação atual que a bacia do Médio Jaguaribe estava com 4,7% de sua capacidade, enquanto o  
271 Baixo Jaguaribe, que tem somente o açude Santo Antônio de Russas estava com 38,60% de sua  
272 capacidade. Apresentou a evolução de aporte entre 1986 a 2018, destacando que o período mais  
273 crítico foi do ano de 2012 para cá. Fez um comparativo entre o ano de 2017 e 2018, correspondendo  
274 aos meses de janeiro a maio, destacando abril com chuvas significativas. Apresentou então nos  
275 informes técnicos, o boletim diário da bacia do médio Jaguaribe com um volume total de 7.386,69  
276 hm<sup>3</sup>. Destacou o açude Castanhão com 4,78% do seu volume, o Canafistula com 11,25% da  
277 capacidade, o Riacho da Serra com 2,73%. O Joaquim Távora com água, mas salobra. E os demais  
278 açudes estão secos ou quase secos. Quanto ao Santo Ant. de Russas, único açude monitorado pela  
279 COGERH na bacia do baixo Jaguaribe, encontra-se com água que garante as comunidades ao redor.  
280 Apresentou logo em seguida relatório do trecho perenizado do açude Castanhão: a vazão média  
281 definida pelo CONERH, para operação do açude Castanhão no período de 28 de junho à 31 de  
282 dezembro de 2018 foi a seguinte: Tomada d'água – 4,5 m<sup>3</sup>/s; Bombeamento Eixão das Águas – 7,2  
283 m<sup>3</sup>/s. Rio Perenizado: Rio Jaguaribe; Trecho Pernizado: Até a Seção Sucurujuba em Russas; Seções  
284 de Controle: Tomada D'água, Bom Jesus, Pass. Côco, Córrego de Areia, Pedrinha, Jus. Pedrinhas,  
285 Quixeré e Sucurujuba. Apresentou o Consumo médio entre principais trechos a partir do dia 28 de  
286 junho do corrente ano: 1. Castanhão/Bom Jesus: 955 L/s; 2. Bom Jesus/Passagem do Côco: 700 L/s;  
287 3. Passagem Coco/Córrego de Areia: 1,203 L/s e 4. Córrego de Areia/Jusante Pedrinhas (Sítio  
288 Bonfim): 1,700 L/s. Apresentou também o consumo atual entre principais trechos na campanha  
289 realizada em 20 novembro do mesmo ano: 1. Castanhão/Bom Jesus: -0,771 m<sup>3</sup>/s; 2. Bom  
290 Jesus/Passagem Côco: 0,954 m<sup>3</sup>/s; 3. Passagem Coco/Córrego de Areia: 1,282 m<sup>3</sup>/s e Córrego de  
291 Areia/Jusante Pedrinha (Sítio Bonfim) – 1,930 m<sup>3</sup>/s. Apresentou também os dados da operação no  
292 dia 27 de novembro de 2018. A vazão atual do rio Jaguaribe era de 5,151 m<sup>3</sup>/s; a vazão média do rio  
293 no período foi 5,041 m<sup>3</sup>/s; a vazão atual da EB Castanhão foi de 7,001 m<sup>3</sup>/s; a vazão média da EB  
294 foi de 7,112 m<sup>3</sup>/s; Vazão atual total (rio + Eixão) foi de 12,152 m<sup>3</sup>/s; Média total (rio + Eixão) foi  
295 de 12,153 m<sup>3</sup>/s. O Sr. Almeida apresentou imagens do rio Jaguaribe, destacando a passagem  
296 molhada em Pedrinhas (vista montante da passagem em 05/12/2018. Com 0,66m NA, Falta 1,34m  
297 para Laminar as 07:36h; Vista de jusante da passagem em 23/11/2018); a captação do SAAE  
298 Limoeiro do Norte; Vista de Montante da passagem Cabeça Preta em 23/11/2018; Vista da região a  
299 jusante e montante da passagem sob a ponte Quixeré no dia 23/11/2018; Vista na passagem do Sr.  
300 Eduardo, em 23/11/2018; Região a Montante da Passagem Sucurujuba, em 23/11/18. Logo após



301 informou sobre clima e a preocupação para 2019. Falou que o jornal O Povo e o G1 noticiou que a  
302 FUNCEME indica 57% de chances de ocorrer El Niño na quadra chuvosa de 2019, principalmente  
303 no trimestre de março, abril e maio, principal período de precipitações no Ceará. El Niño é  
304 comumente relacionado a período de seca no Estado. De 1950 a 2017, o fenômeno ocorreu no  
305 trimestre em questão em 15 anos, dos quais 11 foram de secas, três foram de neutralidade e apenas  
306 1 foi chuvoso. Ou seja, 73% dos anos em que ocorreu El Niño implicaram em estiagem no Ceará.  
307 Logo após o Sr. Aridiano fez um resumo das atividades a serem realizadas e informativos. O Sr.  
308 Leandro informou que no dia 18 de dezembro acontecerá na COGERH – Gerência de Limoeiro do  
309 Norte, reunião com Grupo de Trabalho – GT do aquífero Potiguar e terá a presença da Sra. Zulene  
310 Almada; dia 19 do corrido mês acontecerá o Seminário institucional para renovação da Comissão  
311 Gestora do açude Santo Antônio de Russas; de 10 a 11 de Janeiro de 2019, ocorrerá a Reunião do  
312 Fórum Cearense de Comitês de Bacias. O Sr. Aridiano falou que no dia 26 de novembro aconteceu  
313 uma reunião com as diretorias dos colegiados e o presidente da COGERH, informando que segundo  
314 o Sr. João Lúcio, no mês de dezembro serão iniciadas as instalações de poços. Em seguida o Sr.  
315 Cleilson apresentou o levantamento de faltas e entrega de homenagem as entidades/instituições que  
316 compareceram a todos as reuniões ordinárias e extraordinárias do colegiado no ano de 2018.  
317 Informou que a COOPAR faltou as quatro reuniões do ano e sem justificativa, ficando assim  
318 desligada do colegiado. Enquanto a Agropesca Jaguaribe terá prazo de 10 dias para substituir  
319 membros e caso não o faça, será desligada. As instituições que receberam as placas por ter 100% de  
320 presença foram: Agropaulo Agroindustrial S.A; Associação Beneficente dos Moradores de Boca do  
321 Forno – ABEMFOR; Associação Comunitária José Estácio de Sousa – Russas; Associação  
322 Comunitária Sólton José da Silva – Russas; CAGECE/UNBBJ – Russas; Distrito de Irrigação do  
323 Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas – DISTAR; Federação das Associações do Perímetro  
324 Irrigado Jaguaribe Apodí – FAPIJA; Instituto Agropólos do Ceará – Morada Nova; Instituto Federal  
325 de Educação Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE Limoeiro do Norte; Prefeitura Municipal de  
326 Aracati; Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte; Prefeitura Municipal de Palhano; Prefeitura  
327 Municipal de Quixeré e Sindicato dos Trabalhadores, Agricultores(as) Familiares de Russas. Logo  
328 após foram lembradas as propostas de encaminhamento, sendo que ao final foram **aprovados os**  
329 **seguintes encaminhamentos**: 1. Paulo: Solicitar informações sobre o processo de definição de  
330 percentual sobre a arrecadação a ser destinado aos CSBH's (definir prazo e percentual, destinação  
331 destes recursos, e outras informações técnicas para embasar as discussões com os comitês); Que a  
332 COGERH articule com os demais comitês a indicação de representantes para constituir um grupo de  
333 trabalho envolvendo os CBH para discutir essa questão); 2. Sr. Aridiano sugeriu que seja dado  
334 continuidade do GT da metodologia de alocação dos Vales dos representantes do Baixo: Sr.  
335 Aridiano, Sr. Paulo e Sr. Karlos Welby; 3. Sr. Karlos sugeriu a COGERH o estudo a uma forma de  
336 operar a barragem no cabeça preta (estrutura de Controle). Por não haver nada mais a ser tratado, o  
337 Sr. Aridiano Belk declarou encerrada a reunião, e eu, Emília Regis, Apoio do Núcleo de Gestão das  
338 Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos membros do  
339 CSBH do Baixo Jaguaribe.